



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Administração

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova 'C03', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

P R O V A

Português
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver os Cadernos de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



PORTUGUÊS

Atenção: As questões de números 1 a 12 referem-se ao texto seguinte.

Os doutores do pessimismo

Não é preciso ser um grande gênio para constatar que vivemos num mundo bárbaro, que o ser humano é capaz das maiores atrocidades, que a vida é feita de competição, inveja, egoísmo e crueldade. Ninguém precisa ter vivido num campo de prisioneiros na Sibéria nem ter sido moleque em região violenta de uma grande cidade para saber disso. Mas virou moda, entre muitos intelectuais e jornalistas, anunciar uma espécie de “visão trágica” do mundo, como se se tratasse da mais surpreendente novidade.

Com certeza há nisso uma reação saudável contra o excesso de otimismo. Nada mais correto do que denunciar o horror. O que me parece estranho é que, mais que denunciar o horror, esses pensadores trágicos e jornalistas sombrios gostam de destruir as esperanças. O reconhecimento do Mal, a percepção de que ninguém é “bonzinho” e de que a realidade é uma coisa dura e feia vão-se transformando em algo próximo do fascínio. E, com diferentes níveis de elaboração e de cortesia pessoal, esses autores tendem a fazer do fascínio uma estratégia de choque.

Quanto mais chocarem o pensamento corrente (que considera ruim bombardear crianças e bom defender a Amazônia, por exemplo) mais ganharão em originalidade, leitura e cartas de protesto. Parece existir uma competição nas páginas dos jornais e na Internet para ver quem conseguirá ser o mais “durão”, o mais “realista”, o mais desencantado. Será chamado de ingênuo ou nostálgico todo aquele que quiser algo melhor do que o mundo em que vive. Então, aquilo que deveria ser ponto de partida se torna ponto de chegada: o horror e a crueldade fazem parte da paisagem. Melhor assim, quem sabe: “nós, pelo menos, tiramos disso a satisfação de não sermos ingênuos”. Você está esperançoso com a vitória de Obama? Ouço um risinho: “que otário”. Você quer que se preservem as reservas indígenas da Amazônia? Mais um risinho: os militares brasileiros entendem mais do problema do que você, que pensa ser bonzinho mas é tão malvado como nós. “Pois o ser humano é mau, desgraçado e infeliz desde que foi expulso do Paraíso. Você não sabe disso?”

O que sei é que algumas pessoas foram expulsas do Paraíso para morar numa mansão em Beverly Hills e outras para morar em Darfur ().*

(Adaptado de Marcelo Coelho, **Folha de S. Paulo**, 21/01/2009)

(*) *Beverly Hills* = rica cidade da Califórnia; *Darfur* = região pobre e conflituosa do Sudão.

1. O autor do texto insurge-se contra intelectuais e jornalistas que
 - (A) desconfiam de quem dissemina um excesso de pessimismo.
 - (B) denunciam as grandes atrocidades perpetradas pelo homem.
 - (C) defendem com radicalismo a preservação das reservas indígenas da Amazônia.
 - (D) propagam seu fascínio por uma visão de mundo desencantada.
 - (E) usam o pessimismo como estratégia para a defesa de boas causas.
2. O autor faz ver que, no afã de defenderem suas convicções, os *doutores do pessimismo*
 - (A) passam a se apoiar em valores do senso comum, na esperança de obterem um maior apoio de seus fiéis leitores.
 - (B) costumam ver na manifestação do horror um fato natural e consumado, em vez de tomá-la como estímulo a uma reação.
 - (C) acham desafortunadas tanto as pessoas que moram em Beverly Hill como as que moram em Darfur.
 - (D) posam de nostálgicos nas páginas dos jornais, para provocar polêmicas e cartas de protesto dos leitores.
 - (E) hesitam em considerar como boas as notícias que a maioria das pessoas não teve dúvida em julgar auspiciosas.
3. Atente para as seguintes afirmações:
 - I. Embora ache saudável a denúncia das barbaridades do mundo, o autor se espanta com o prazer que isso dá a intelectuais e jornalistas que gostam de cultivar a desesperança.
 - II. Os *doutores do pessimismo* parecem atribuir a si mesmos, segundo o autor do texto, a qualidade de *realistas*, que fazem questão de se opor a quem alimenta esperanças de um mundo melhor.
 - III. No último parágrafo, com alguma ironia, o autor apresenta uma réplica à ideia de que todos os seres humanos estão, igualmente, condenados à infelicidade.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

 - (A) I, II e III.
 - (B) I e II, somente.
 - (C) II e III, somente.
 - (D) I e III, somente.
 - (E) I, somente.



4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:
- (A) *uma espécie de "visão trágica" (1º parágrafo) = tipo uma perspectiva sinistra.*
- (B) *diferentes níveis de elaboração (2º parágrafo) = incongruentes planos de efetivação.*
- (C) *uma estratégia de choque (2º parágrafo) = a tática de uma admoestação.*
- (D) *tiramos disso a satisfação (3º parágrafo) = excluímos assim o prazer.*
- (E) *fazem parte da paisagem (3º parágrafo) = estão integrados ao mundo.*
-
5. Uma nova e correta redação da frase:
- (A) *Não é preciso ser um grande gênio para constatar que vivemos num mundo bárbaro será **Ainda que não seja um grande gênio, pode-se verificar de que nosso mundo é bárbaro.***
- (B) *Com certeza há nisso uma reação saudável contra o excesso de otimismo será **Há por isso, com certeza, um salutar desvio ao excesso do otimismo.***
- (C) *Quanto mais chocarem o pensamento corrente, mais ganharão em originalidade será **Tanto mais forem de encontro às ideias que circulam, tanto mais serão criativos.***
- (D) *Será chamado de ingênuo ou nostálgico todo aquele que quiser algo melhor do que o mundo em que vive será **Ver-se-á como puro e saudoso qualquer um que pretender habitar o melhor dos mundos.***
- (E) *Os militares brasileiros entendem mais do problema do que você, será **Ao contrário de você, são os militares que entendem bem de tal problema.***
-
6. A frase em que há **incorreção** quanto à concordância verbal é:
- (A) Não espantarão as atrocidades do nosso mundo a quem já conhece as crueldades de que um homem é capaz.
- (B) Nenhum de nós se obrigará a viver num campo de prisioneiros da Sibéria para poder avaliar quão bárbaro é este nosso mundo.
- (C) Costumam chocar os pensamentos correntes todo aquele que esteja interessado em promover sua marca de originalidade.
- (D) Assiste-se a tantos tristes espetáculos neste mundo que muitos passam a difundir uma visão inteiramente desaperaçada de tudo.
- (E) Interessou ao autor explorar os drásticos contrastes que há entre os que moram em Beverly Hills e os que vivem em Darfur.
-
7. Está correto o emprego de **ambos** os elementos sublinhados na frase:
- (A) Otário é você, que confia de que Obama faça um governo competente, de cujo não há ainda qualquer indício.
- (B) Prefira-se morar em Beverly Hills do que morar em Darfur; a esta região falta tudo o que aquela não falta.
- (C) Esses doutores, de cujo pessimismo todos conhecem, estão sempre aplicados com a difusão fascinada dos horrores.
- (D) É como se a barbárie e a crueldade, às quais esses doutores assistem com indiferença, fossem fenômenos cujo horror devesse ser naturalizado.
- (E) O autor está convicto que tais doutores representam um radical pessimismo, de cujo parecem orgulhar-se de ostentar.
-
8. Transpondo-se para a voz passiva a construção dada, chega-se à forma verbal indicada entre parênteses em:
- (A) *para constatar que vivemos num mundo bárbaro (...)* (**seja constatado**)
- (B) *Quanto mais chocarem o pensamento corrente (...)* (**estiver chocando**)
- (C) *bom defender a Amazônia (...)* (**tenha sido defendida**)
- (D) *virou moda anunciar uma espécie de visão trágica (...)* (**ter anunciado**)
- (E) *Ouçou um risinho (...)* (**foi ouvido**)
-
9. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Marcelo Coelho, jornalista, não hesitou a contrapor-se com seus colegas de imprensa, nos quais surpreende uma dose exagerada de pessimismo, com o qual não haveria remissão possível.
- (B) Provavelmente Marcelo Coelho já se havia sentido alvo de mofa ou de zombaria, por parte de colegas seus, que julgando ele um ingênuo, elegiam-se ao mesmo tempo enquanto mestres do pessimismo.
- (C) O autor do texto promoveu uma espécie de diagnóstico, daqueles que, na imprensa, optando na estratégia do pessimismo veem nela a reação saudável de quem não seja necessariamente ingênuo.
- (D) A indiferença da Amazônia, bem como considerar admissível que crianças sejam bombardeadas, não são ingenuidades, para o autor, mas demonstração de quem não concorda com a barbárie.
- (E) O autor do texto não hesita em alinhar-se entre aqueles que, embora cientes dos horrores deste mundo, cultivam a expectativa de uma vida melhor, anunciada por fatos promissores.



10. Está adequada a correlação entre tempos e modos verbais na frase:

- (A) Será preciso manifestar-se um grande gênio para que se viesse a ter conhecimento dos males que assolam nosso mundo?
- (B) Fosse preciso viver em Darfur para depois desfrutar do nível de vida de Beverly Hills, a muita gente ocorreria passar algum tempo naquela região.
- (C) Ninguém precisará viver num campo de refugiados, se quisesse conhecer a fundo a miséria humana, com seu repertório de violências.
- (D) A vitória de Obama passou a representar, para um sem-número de pessoas, uma perspectiva de mudança com que elas já não contassem.
- (E) Aquele que vier a confundir esperança com ingenuidade provavelmente nunca se interessasse em distinguir entre oportunismo e pessimismo.

11. O pessimismo não é raro, nem difícil; encontramos o pessimismo por toda parte, pois não faltam, em nosso cotidiano, razões para que se alimente o pessimismo em suas versões mais drásticas, assim como não fazem questão de abandonar o pessimismo aqueles que acabaram se acostumando com ele.

Evitam-se as viciosas repetições do texto acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:

- (A) encontramos-lo - se o alimente - abandoná-lo
- (B) encontramos-lo - se lhe alimente - o abandonar
- (C) o encontramos - se alimente-o - lhe abandonar
- (D) encontramos-lhe - alimente-se a ele - abandoná-lo
- (E) lhe encontramos - se o alimente - abandonar-lhe

12. Quanto mais chocarem o pensamento corrente (...), mais ganharão em originalidade, leitura e cartas de protesto.

A relação estabelecida pelos dois elementos sublinhados na frase acima mantém-se na que travam os elementos sublinhados em:

- (A) Ora você parece conservador, ora faz pose de revolucionário.
- (B) Já dizia um desses velhos provérbios: maior a altura, maior o tombo.
- (C) Ele é tão mais otimista que seus companheiros de geração...
- (D) Seja por excesso de escrúpulos, seja por falta deles, ela sempre age de modo estranho.
- (E) Assim como há pessimistas empedernidos, assim também não faltam otimistas ingênuos.

Atenção: As questões de números 13 a 20 referem-se ao texto que segue.

Entre ações e acionistas

Nosso velho Machado de Assis não cansa de nos passar lições sobre a atualidade – ele, que morreu há mais de cem anos. Há mesmo quem diga que o velhinho está escrevendo cada vez melhor... Essa força vem, certamente, da atualização, sempre possível e vantajosa, dos escritos machadianos. Melancolicamente, isso também significa que a história da humanidade não avançou tanto, pelo menos não a ponto de desmentir conclusões a que Machado chegou em seu tempo.

Num de seus contos, lembra-nos o escritor que os homens, sobretudo os de negócios, costumam reunir-se em associações empresariais, mas cada um dos acionistas não cuida senão de seus dividendos... A observação é ferina, pelo alcance que lhe podemos dar: é o egoísmo humano, afinal de contas, que está na origem de todas as nossas iniciativas de agrupamento e colaboração. É o motor do interesse pessoal que nos põe em marcha na direção de um objetivo supostamente coletivo.

Haverá muito exagero, talvez, nessa consideração machadiana – mas ela não deixa de ser instigante, obrigando-nos a avaliar os reais motivos pelos quais tantas vezes promovemos agrupamentos e colaborações. É como se Machado desconfiasse da pureza ética do nosso suposto desprendimento e preferisse vasculhar em nosso íntimo a razão verdadeira de cada ato.

Com a referência às ações e aos acionistas, o escritor pôs a nu o sentido mesmo do capitalismo, esse sistema econômico ao qual todos aderem para garantir sua parte. A crise que se abateu recentemente sobre os Estados Unidos, com repercussão mundial, provou que, quando todos só querem ganhar, todos podem perder, e o decantado associacionismo acaba revelando seu rosto mais cruel. Talvez seja melhor torcermos para que Machado nem sempre tenha razão.

(Júlio Ribamar de Castilho, inédito)

13. É correto afirmar, analisando o desenvolvimento do texto, que o autor,

- (A) no 1º parágrafo, refere-se com reverência a Machado de Assis, embora não adiante ainda qualquer razão que a justifique.
- (B) no 2º parágrafo, ressalta a razão pela qual Machado de Assis julgou que seus contemporâneos eram homens piores que os de outras épocas.
- (C) no 3º parágrafo, ressalva a veracidade da observação machadiana sobre os acionistas, chegando a considerá-la inoportuna.
- (D) no 4º parágrafo, comprova afirmações suas anteriores, mostrando como o curso da História revigora a atualidade das convicções machadianas.
- (E) em cada um dos parágrafos, acentua a importância de Machado de Assis para os estudos mais especulativos sobre Ética.



14. Atente para as seguintes afirmações:
- I. O egoísmo humano, segundo nos lembra um dos contos machadianos, exemplifica-se bem nas iniciativas em que é a maior rentabilidade individual o motivo mesmo da criação de associações.
 - II. O fato de serem excessivamente pessimistas as considerações machadianas sobre os interesses humanos acaba resultando em que suas lições despertam interesse diminuído a cada dia.
 - III. Se as convicções de Machado se mostrarem cada vez mais acertadas, servirão de argumento para quem deseje sustentar o desprendimento pressuposto ao sistema capitalista.
- Em relação ao texto, está correto SOMENTE o que se afirma em:
- (A) I e II.
 - (B) I e III.
 - (C) II e III.
 - (D) II.
 - (E) I.
15. Depreende-se da leitura do texto que o autor, ao analisar a contribuição de Machado de Assis, conclui que é boa lição
- (A) encararmos nossos defeitos, para tentarmos repará-los contando com ajuda do próximo.
 - (B) esquecermos nossas fraquezas, para que melhor possamos nos concentrar em nossas virtudes.
 - (C) reconhecermos, por difícil que isso seja, os móveis reais da conduta que apreciamos dar como virtuosa.
 - (D) analisarmos, com o desprendimento que nos é habitual, as situações críticas em que podemos interferir positivamente.
 - (E) ponderarmos que as vantagens materiais não compensam nossas mazelas espirituais, por lucrativa que seja uma atividade.
16. *Haverá muito exagero, talvez, nessa consideração machadiana – mas ela não deixa de ser instigante (...).*
Reescrivendo-se a frase acima, começando-se por *Essa consideração machadiana não deixa de ser instigante*, a correção e o sentido não serão prejudicados com esta complementação:
- (A) por conta, talvez, de seu grande exagero.
 - (B) conquanto seja talvez bastante exagerada.
 - (C) haja vista seja, quem sabe, muito exagerada.
 - (D) até porque há nela bastante exagero.
 - (E) no caso de que nela possa haver exagero.
17. Os dois segmentos destacados constituem, na ordem dada, a relação indicada entre parênteses na seguinte alternativa:
- (A) *A observação é ferina / pelo alcance que lhe podemos dar* (consequência e causa)
 - (B) *não cansa de nos passar lições sobre a atualidade / ele, que morreu há mais de cem anos.* (hipótese e confirmação)
 - (C) *a história da humanidade não avançou tanto / pelo menos não a ponto de desmentir conclusões a que Machado chegou em seu tempo.* (tese e rejeição da tese)
 - (D) *os homens costumam reunir-se em associações empresariais / mas cada um dos acionistas não cuida senão de seus dividendos* (opinião e fato)
 - (E) *Talvez seja melhor torcermos / para que Machado nem sempre tenha razão* (causa e consequência)
18. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do **singular** para preencher de modo correto a lacuna da frase:
- (A) A obra machadiana, com a qual (**vir**) instruindo-se os leitores, tem um alcance analítico inexcedível.
 - (B) (**ter**) impressionado a um sem-número de leitores suas implacáveis interpretações do comportamento humano.
 - (C) Talvez não se (**adequar**) ao espírito mesmo da obra de Machado os louvores agradecidos que lhe endereçam alguns leitores.
 - (D) Muitos creem que (**comportar**) cada um de seus pequenos contos incontáveis ensinamentos de vida.
 - (E) Entre os contos machadianos que mais se (**ler**) está, sem dúvida, o intitulado "Missa do galo".
19. A pontuação está inteiramente adequada na seguinte frase:
- (A) Ai de quem por amor à ilusão, queira enxergar em si mesmo somente desprendimentos, quando Machado já nos alertou, para que vejamos se atrás de cada justificativa alegada, não vigora o motivo real.
 - (B) Ai de quem, por amor à ilusão queira enxergar em si mesmo, somente desprendimentos, quando Machado já nos alertou para que vejamos se atrás de cada justificativa, alegada, não vigora o motivo real.
 - (C) Ai de quem, por amor à ilusão, queira enxergar em si mesmo somente desprendimentos, quando Machado já nos alertou para que vejamos se, atrás de cada justificativa alegada, não vigora o motivo real.
 - (D) Ai de quem por amor, à ilusão, queira enxergar em si mesmo somente desprendimentos, quando Machado já nos alertou para que vejamos, se atrás de cada justificativa alegada não vigora o motivo real.
 - (E) Ai, de quem por amor à ilusão, queira enxergar em si mesmo, somente desprendimentos, quando Machado já nos alertou, para que vejamos se atrás de cada justificativa alegada, não vigora o motivo real.
20. Está coerente, clara e correta a redação da frase:
- (A) Já fazem mais de cem anos que Machado de Assis passa-nos lições que, longe de envelhecerem, ainda assim parecem atuais.
 - (B) Não se deve culpar a Machado por amiudados exageros nas análises que tão implacável quanto ponderadamente exerce sobre nosso caráter.
 - (C) Os leitores que vão de encontro às ideias machadianas só o fazem por que identificam-se quase de modo acrítico com as mesmas.
 - (D) Ao invés de condenar-se Machado pelo pessimismo de seu pensamento faria melhor quem o louvasse pelo discernimento do mundo real.
 - (E) O saldo das análises que faz Machado do nosso comportamento não é alentador para a alma, mas instiga nosso pensamento crítico.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Com relação à dinâmica das organizações na contemporaneidade, analise as afirmativas abaixo.

- I. O modelo mecanicista e hierarquizado tende a reaparecer, pois ele é o mais adequado para as organizações empresariais, devido ao enorme tamanho e à gigantesca concentração de recursos necessários na Era da Globalização.
- II. A realidade das organizações se tornou tão complexa e multidimensional, que a integração deve ser obtida através da comunicação interorganizacional entre colegas, e não apenas através da hierarquia.
- III. O mundo contemporâneo assiste à emergência de um novo tipo de organização, formada por unidades de negócios, horizontalizada, voltada para projetos e operações descentralizadas.
- IV. Com o aumento da complexidade das organizações, as empresas passaram a introduzir uma estrutura hierárquica que concentra o poder e aumenta a capacidade de reflexão da alta gerência.
- V. Na época da globalização, para sobreviver à mutabilidade e à instabilidade ambiental, as empresas precisam ser altamente disciplinadas, orientadas por planejamento detalhado de forma a se antecipar a todos os eventos possíveis, tornando-se assim capazes de controlar o ambiente de tarefa.

Está correto o que se afirma SOMENTE em:

- (A) I, II e IV.
- (B) II, III e V.
- (C) II e III.
- (D) I, III e IV.
- (E) I, II, IV e V.

22. De acordo com a moderna teoria dos sistemas, as organizações na Era Contemporânea devem ser entendidas como um

- (A) conjunto de elementos, partes ou órgãos que compõem uma totalidade integrada e autossuficiente em torno de suas relações intra-sistêmicas.
- (B) sistema de *inputs* e *outputs* de energia, recursos e informação necessários à reprodução da suas partes, mas com elevado grau de entropia em relação ao ambiente externo.
- (C) conjunto de subsistemas de múltiplas entradas e saídas, submetido a uma relação instável, com o ambiente externo, e, portanto, com baixa previsibilidade no seu comportamento.
- (D) complexo de subsistemas que se comportam de forma homogênea graças ao sistema de retroalimentação centralizado que permite uma perfeita homeostasia em relação com o ambiente externo.
- (E) sistema orgânico com baixa diferenciação interna e alta adaptabilidade ao ambiente externo, levando a uma constante busca de comportamentos defensivos.

23. Em tempos de turbulência e instabilidade, a cultura organizacional de uma empresa deve ser

- (A) reestruturada através de técnicas de reengenharia para tornar a organização mais eficiente.
- (B) amplamente respeitada, pois sua manutenção é mais importante do que a adaptação da organização às mudanças externas.
- (C) deixada de lado, pois reflete a natureza conservadora de toda organização confrontada com os desafios da globalização.
- (D) compreendida como um conjunto de valores, crenças e normas da organização que podem ser mobilizados para enfrentar os desafios do ambiente externo.
- (E) constantemente atualizada através da introdução de tecnologia da informação, associada a métodos gerenciais voltados à avaliação de competências.

24. Na Era Contemporânea o exercício de liderança dentro das organizações deve ter como objetivo

- (A) forçar as pessoas a seguirem as orientações da direção, mesmo que não haja aceitação explícita das diretrizes.
- (B) criar um ambiente de aceitação das diretrizes através de pressão, se necessário por meio de ameaças e incentivos materiais.
- (C) propor as diretrizes da direção como sugestão aberta, sem qualquer tentativa de forçar ou pressionar sua aceitação pelos funcionários.
- (D) induzir os funcionários a "comprar" as metas da direção através de técnicas de marketing e de incentivos salariais.
- (E) persuadir os funcionários, através do convencimento e de incentivos, a incorporar as diretrizes como suas próprias metas.

25. No intuito de melhorar a comunicação interpessoal e intergrupal numa organização de grande porte deve-se

- (A) aperfeiçoar os fluxos descendentes e formais de comunicação escrita para melhorar a imagem da direção.
- (B) centralizar os fluxos ascendentes e informais de comunicação oral visando elevar o controle gerencial.
- (C) estimular os fluxos horizontais de comunicação informal e oral entre todos os funcionários em torno de metas e projetos.
- (D) incentivar a comunicação formal e escrita entre os altos dirigentes dos setores de marketing e RH.
- (E) reduzir os fluxos laterais de comunicação formal e informal para impedir as chamadas "centrais de boatos".



<p>26. Com relação às vantagens da descentralização sobre a centralização, assinale a afirmativa INCORRETA.</p> <p>(A) Visão mais focada na defesa do sucesso dos departamentos em complementação aos interesses da organização como um todo.</p> <p>(B) Há maior envolvimento dos funcionários operacionais nas decisões tomadas e maior motivação entre os gerentes e, portanto, maior criação de valor moral na organização.</p> <p>(C) As decisões dos administradores são tomadas com base numa visão global das metas e objetivos da organização.</p> <p>(D) As decisões são tomadas por administradores com mais informação sobre o contexto e as suas implicações sobre toda a organização.</p> <p>(E) Melhora o nível de capacitação e eficiência das gerências intermediárias e da sua comunicação como o nível operacional.</p>	<p>29. Para eliminar desperdícios e tornar-se mais eficiente, uma organização deve, em primeiro lugar,</p> <p>(A) estabelecer metas ambiciosas e cobrar diariamente de seus gerentes a realização das metas, estabelecendo punições claras.</p> <p>(B) avaliar os impactos gerados, verificando se foram alcançados os resultados esperados.</p> <p>(C) adotar um curso de ação que efetivamente garanta a realização dos planos, objetivos ou metas previamente definidos.</p> <p>(D) analisar o rendimento dos seus serviços ou bens em relação aos seus custos e compará-lo a um padrão externo confiável.</p> <p>(E) comparar os resultados alcançados por outras organizações ou setores da própria organização com aqueles que se pretende avaliar.</p>
<p>27. Com relação aos fatores essenciais à eficácia do trabalho em equipe, analise as afirmativas abaixo.</p> <p>I. O ideal é que cada membro da equipe especializese em uma das habilidades necessárias ao trabalho, sem redundância de competências.</p> <p>II. Cada membro da equipe deve agir como assessor, estando atento ao que os outros estão fazendo e, se necessário, informando os demais sobre métodos mais eficientes e eficazes de trabalho.</p> <p>III. É preciso que alguém se encarregue de identificar e explorar novas oportunidades para a promoção da equipe. Isto exige poder de persuasão e influência sobre a alta direção.</p> <p>IV. Um fator essencial de sucesso é a capacidade de coordenação e integração do trabalho dos membros da equipe pela alta direção da organização.</p> <p>V. Toda a equipe é igualmente responsável pela definição e manutenção de processos eficazes de trabalho, mas um dos membros sempre concentra maior esforço na revisão da qualidade desses processos.</p> <p>Está correto o que se afirma SOMENTE em</p> <p>(A) I, II e III.</p> <p>(B) II, III e V.</p> <p>(C) II, III e IV.</p> <p>(D) II, III, IV e V.</p> <p>(E) I, II, IV e V.</p>	<p>30. Em organizações públicas, a ênfase no cliente deve ser entendida como</p> <p>(A) a prestação de serviços de qualidade em troca de taxas compatíveis com a renda da clientela.</p> <p>(B) a preocupação com a eficiência na prestação de serviços para aqueles que pagam impostos.</p> <p>(C) o fornecimento de bens e serviços padronizados já que todos pagam impostos.</p> <p>(D) a incorporação dos cidadãos aos processos de gestão como virtuais proprietários dos bens públicos.</p> <p>(E) o reconhecimento de que o cliente é também um cidadão com o direito de ser sempre respeitado e bem atendido.</p>
<p>28. Quando uma organização decide realizar o método de Reengenharia ela precisa em primeiro lugar:</p> <p>(A) avaliar os métodos de engenharia empregados em sua rotina de processos.</p> <p>(B) repensar radicalmente os processos utilizados e os resultados alcançados.</p> <p>(C) racionalizar os processos de compra para economizar recursos financeiros.</p> <p>(D) formular novos produtos e serviços demandados pelos clientes.</p> <p>(E) analisar e comparar seus produtos e serviços com os dos líderes do mercado.</p>	<p>31. Com relação à incorporação da qualidade como fator essencial na gestão das organizações, analise as afirmativas abaixo.</p> <p>I. Enfatiza a gestão participativa, com base em uma estrutura horizontal e descentralizada e na prática de trabalho em equipe.</p> <p>II. Valoriza a centralização das competências e da autoridade, associada à canalização das informações com base no princípio da hierarquização.</p> <p>III. Focaliza a não aceitação do erro, especialmente em processos que não agreguem valor ao serviço e comprometam a qualidade do trabalho.</p> <p>IV. Valoriza a parceria entre usuários e prestador do serviço visando a garantia da qualidade e a melhoria contínua do processo.</p> <p>V. Não se preocupa com a prevenção de problemas, procurando corrigir, quando necessário, processos deficientes, priorizando a velocidade no atendimento.</p> <p>Está correto o que se afirma SOMENTE em</p> <p>(A) I, II e III.</p> <p>(B) II, III e V.</p> <p>(C) II, III e IV.</p> <p>(D) I, III e IV.</p> <p>(E) I, II, IV e V.</p>



32. A avaliação da produtividade nas organizações envolve
- (A) a responsabilização dos gestores pela não realização das metas definida pela direção.
 - (B) o equilíbrio entre os vários fatores envolvidos no processo produtivo.
 - (C) a comparação do custo de aquisição de produtos e serviços com seu retorno em termos de efetividade.
 - (D) a adequação dos processos em relação às especificações técnicas ou à superação dos mesmos.
 - (E) a comparação entre entradas e saídas dos sistemas produtivos, levando-se em conta os fatores de produção, como mão de obra, recursos financeiros e insumos físicos.
33. Dentre os princípios de Deming, aquele que afeta diretamente a qualidade nas organizações é
- (A) tornar mais claras as diferenças entre os departamentos, pois, os colaboradores dos setores de pesquisa, projetos, vendas, compras ou produção devem trabalhar em equipes altamente especializadas.
 - (B) terceirizar os programas de educação e aperfeiçoamento para o pessoal de nível gerencial.
 - (C) eliminar a necessidade de inspeção em massa, priorizando a internalização da qualidade do produto.
 - (D) focalizar a atenção dos supervisores para a produtividade em primeiro lugar.
 - (E) colocar toda alta direção da empresa para supervisionar o trabalho de seus subordinados de modo a realizar a transformação necessária.
34. A ferramenta de qualidade que permite acompanhar sistematicamente as variações de qualidade de um produto entre faixas de tolerância superior e inferior e a linha média é
- (A) a Carta de Controle.
 - (B) o Fluxograma.
 - (C) o Histograma.
 - (D) o Gráfico de Pareto.
 - (E) o Diagrama Espinha-de-Peixe.
35. Um processo seletivo que se orienta pela gestão de competências deve visar a seleção de
- (A) pessoas certas para os cargos oferecidos.
 - (B) talentos inatos, independente das necessidades atuais da organização.
 - (C) pessoas adequadas para uma carreira de longo prazo dentro da organização.
 - (D) candidatos com potencial, mas com baixas expectativas salariais.
 - (E) candidatos com qualificação superior à necessária para os cargos oferecidos.
36. Com relação aos critérios básicos para a elaboração de um plano de remuneração adequado, assinale a afirmativa INCORRETA.
- (A) Deve-se buscar o equilíbrio entre a equidade interna (percepção de justa remuneração entre os funcionários) e a equidade externa (percepção de justa remuneração em relação ao mercado de trabalho).
 - (B) A organização pode enfatizar a remuneração contingencial por desempenho quando parte do ganho dos funcionários depende do esforço individual ou grupal.
 - (C) O sistema igualitário é mais utilizado atualmente do que o sistema elitista de remuneração.
 - (D) A remuneração baseada no esforço individual de capacitação é indicada quando a força de trabalho é educada, a tecnologia e a estrutura mudam constantemente e as oportunidades de mobilidade são limitadas.
 - (E) Os sistemas modernos de remuneração privilegiam o pagamento de salário em função da contribuição do cargo e não pelo desempenho do funcionário.
37. O que diferencia o treinamento do desenvolvimento enquanto métodos de aprendizagem é que o primeiro
- (A) exercita a repetição na prática e o segundo, visa o aperfeiçoamento do raciocínio abstrato.
 - (B) orienta-se para as habilidades e capacidades presentes e o segundo, foca habilidades e capacidades necessárias em cargos futuros.
 - (C) desenvolve habilidades técnicas e o segundo, competências comportamentais.
 - (D) enfatiza o conhecimento formal e o segundo, os conhecimentos tácitos.
 - (E) prioriza a mudança de comportamentos e o segundo, desenvolve a visão estratégica.
38. Característica específica do planejamento organizacional tático é
- (A) limitar as variáveis envolvidas para reduzir a incerteza e permitir a programação.
 - (B) lidar com elevados graus de incerteza em face das coações e contingências que não pode prever.
 - (C) incluir um grau reduzido de incerteza graças ao nível detalhado de programação e racionalização das atividades envolvidas.
 - (D) desafiar os níveis elevados de incerteza através da mobilização de fatores como a criatividade e a inovação.
 - (E) trabalhar com a lógica dos sistemas fechados visando alcançar elevado nível de regularidade e eficiência.
39. De acordo com a visão sistêmica, as organizações contemporâneas eficazes devem ser sistemas
- (A) homeostáticos.
 - (B) abertos.
 - (C) fechados.
 - (D) funcionais.
 - (E) hierarquizados.



<p>40. O formato organizacional que assegura maior flexibilidade é</p> <p>(A) a estrutura em redes de equipes. (B) a estrutura funcional linear. (C) o sistema orgânico homeostático. (D) a estrutura matricial. (E) a estrutura burocrática.</p>	<p>45. O Orçamento de Investimento compreende</p> <p>(A) os órgãos e entidades da administração direta, bem como fundos e fundações instituídos pelo Poder Público, responsáveis por investimentos. (B) os órgãos e entidades da administração indireta, inclusive fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público. (C) todos os órgãos e entidades da administração direta e indireta, empresas e fundações nos quais a União detenha uma parte do capital social. (D) as empresas em que a União detenha diretamente a maioria do capital social. (E) as empresas em que a União, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto.</p>
<p>41. Órgãos da Administração Direta Federal</p> <p>(A) são pessoas jurídicas distintas da União. (B) não estão subordinados funcionalmente ao Governo Federal. (C) estão subordinados funcionalmente apenas ao Tribunal de Contas da União. (D) não detêm legitimidade ativa nem passiva para responder ou entrar com ações judiciais. (E) têm autonomia financeira frente à União, mas respondem funcionalmente ao Legislativo.</p>	<p>46. Para o cálculo do <i>superávit</i> ou do <i>déficit</i> financeiro, considera-se ativo financeiro</p> <p>(A) todos os bens e direitos que necessitam de autorização orçamentária para a sua realização. (B) os recursos provenientes da contratação de dívidas (operações de crédito interna e externa) e da conversão, em espécie, de bens e direitos (alienação de bens móveis e imóveis). (C) o conjunto de ingressos financeiros com fonte e fatos geradores próprios e permanentes. (D) todos os bens e direitos que não necessitam de autorização orçamentária para a sua realização. (E) o conjunto de ingressos financeiros que integram o patrimônio, sem contudo gerar obrigações, reservas ou reivindicações de terceiros.</p>
<p>42. Os contratos administrativos</p> <p>(A) proíbem, em qualquer hipótese, a subcontratação total ou parcial do seu objeto. (B) não admitem qualquer participação do contratado na elaboração das cláusulas, apenas adesão ou não ao contrato. (C) não podem, em qualquer hipótese, ser modificados unilateralmente. (D) não incluem cláusulas de respeito ao equilíbrio econômico-financeiro em virtude da predominância, em qualquer caso, do interesse público. (E) são regidos pela Lei nº 8.987/95, Capítulo III.</p>	<p>47. Passivos não-financeiros são</p> <p>(A) as obrigações que dependem de autorização orçamentária para suas liquidações ou pagamentos. (B) as obrigações que já passaram pelo orçamento, como é o caso dos Restos a Pagar. (C) os valores descontados na folha de pagamento dos funcionários ou nas faturas de terceiros, para serem recolhidos a quem de direito. (D) os depósitos de terceiros que não necessitam de autorização orçamentária para o pagamento. (E) as obrigações que não dependem de autorização orçamentária para suas liquidações ou pagamentos.</p>
<p>43. Segundo o art. 20 da Lei nº 8.112/90, o estágio probatório visa a avaliar a</p> <p>(A) honestidade do servidor através da declaração periódica de patrimônio por um período de cinco anos. (B) capacidade intelectual do servidor, por meio de provas objetivas anuais durante os três primeiros anos. (C) produtividade do servidor através de exercícios simulados nos seis primeiros meses. (D) assiduidade do servidor por meio de cartão de ponto nos primeiros 18 meses. (E) competência do servidor através de avaliações periódicas de desempenho durante os primeiros dois anos.</p>	<p>48. O Resultado Primário indica se</p> <p>(A) há <i>déficit</i> ou <i>superávit</i> patrimonial no balanço entre as variações ativas e as variações passivas. (B) os níveis de gastos orçamentários dos entes federativos são compatíveis com suas arrecadações. (C) o ente federativo necessita ou não de empréstimos para fazer face aos seus dispêndios. (D) as receitas financeiras são compatíveis com as despesas financeiras. (E) o total da receita de capital realizada é compatível com o da despesa de capital realizada.</p>
<p>44. Na elaboração do Orçamento, o papel da LDO é</p> <p>(A) submeter aos representantes eleitos a definição de prioridades para a aplicação dos recursos públicos por meio da LOA. (B) estabelecer de forma regionalizada as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública Federal para as despesas de capital e outras decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada. (C) discriminar os recursos orçamentários e financeiros necessários para se alcançar as metas e prioridades estabelecidas pelo PPA. (D) compatibilizar as diretrizes da LOA com os pisos e tetos de gastos definidos pela LRF. (E) fixar as metas de Receita, Despesa, Resultado Primário e Nominal e montante anual da dívida pública, além de sinalizar com metas fiscais para os dois exercícios seguintes.</p>	



<p>49. No caso das receitas não-financeiras deve-se</p> <ul style="list-style-type: none">(A) incluir as operações de crédito e as provenientes de aplicações financeiras.(B) incluir juros e amortizações e os recursos oriundos de empréstimos concedidos.(C) incluir as receitas de privatização e aquelas relativas a <i>superávits</i> financeiros.(D) excluir as receitas provenientes de transferências entre as entidades que compõem o próprio ente federativo.(E) excluir as receitas orçamentárias originadas de impostos indiretos.	<p>53. Com relação à gestão do fluxo de caixa, analise as afirmativas abaixo.</p> <ul style="list-style-type: none">I. Para reduzir o ciclo financeiro o gestor deverá manter o estoque em níveis superiores ao volume de vendas e elevar prazos de recebimento.II. A venda de imobilizado representa entrada de caixa; o contrário, ou seja, a aquisição de um novo imobilizado representa saída de caixa.III. O ciclo operacional corresponde ao espaço de tempo entre o período de aquisição das matérias-primas ou mercadorias até o recebimento das vendas a prazo.IV. Depreciação refere-se à perda de valor de itens do imobilizado em virtude dos desgastes provocados pelo uso.V. Quando a empresa está com sobras de caixa, não é interessante adquirir mercadorias ou matérias-primas para o estoque, mesmo que tenham um giro rápido. <p>Está correto o que se afirma SOMENTE em</p> <ul style="list-style-type: none">(A) I, II e III.(B) II, III, IV e V.(C) I, II, IV e V.(D) II, III e V.(E) II, III e IV.
<p>50. Segundo a CLT, o trabalho noturno deve ter remuneração superior à do diurno, salvo nos casos de</p> <ul style="list-style-type: none">(A) estágio remunerado.(B) trabalhos com baixo nível de periculosidade.(C) revezamento semanal ou quinzenal.(D) compensação de horas por meio de contrato coletivo de trabalho.(E) trabalhos com baixo nível de insalubridade.	<p>54. Em respeito à relação entre rentabilidade e liquidez, assinale a afirmativa INCORRETA.</p> <ul style="list-style-type: none">(A) A busca da rentabilidade máxima pode comprometer a liquidez, contudo, a rentabilidade deve ser prioritária em relação à liquidez.(B) A busca da satisfação deve contemplar a liquidez, uma vez que um nível elevado de retorno inviabiliza a liquidez.(C) Deve-se aplicar parte dos fundos disponíveis e manter inativa parte para cobrir riscos (débitos) garantindo a liquidez. Esses fundos não produzem retorno aos investidores, por isso existe o conflito entre liquidez e rentabilidade.(D) A liquidez refere-se à velocidade com a qual um ativo pode ser convertido em dinheiro; quanto maior a liquidez maior a perda de valor.(E) A rentabilidade é alcançada à medida que o negócio da empresa proporcione a maximização dos retornos dos investimentos feitos pelos proprietários ou acionistas.
<p>51. Pregão é a modalidade de licitação</p> <ul style="list-style-type: none">(A) em que será selecionada a proposta que alcance a maior média ponderada das valorizações das propostas técnicas e de preço, de acordo com os pesos pré-estabelecidos.(B) em que a disputa pelo fornecimento de bens ou serviços comuns é feita em sessão pública, por meio de propostas de preços escritas e lances verbais ou por via eletrônica.(C) entre interessados previamente cadastrados ou que atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia anterior à data do recebimento das propostas, observada a necessária qualificação.(D) entre quaisquer interessados para venda de bens móveis inservíveis para a Administração ou de produtos legalmente apreendidos ou penhorados, ou para alienação de bens imóveis a quem ofereça o maior lance, igual ou superior ao da avaliação.(E) em que será selecionada a proposta que alcance a maior média ponderada das valorizações das propostas técnicas e de preço, de acordo com os pesos pré-estabelecidos.	<p>55. O trabalhador pode faltar ao serviço sem ser descontado por</p> <ul style="list-style-type: none">(A) oito dias corridos em caso de casamento, falecimento do cônjuge, companheiro, pais, madrasta, padrasto, enteados, menor sob guarda ou tutela e irmão.(B) trinta dias, em caso de suspensão do contrato de trabalho.(C) cinco dias para tirar título de eleitor, comprovado por declaração da Justiça Eleitoral ou com o próprio título.(D) dois dias quando doar sangue, comprovado por atestado do banco de sangue ou hospital.(E) um dia para acompanhamento de dependentes em atendimento médico.
<p>52. No caso de suspensão do contrato de trabalho,</p> <ul style="list-style-type: none">(A) todas as cláusulas do Contrato deixam, transitóriamente, de vigorar.(B) algumas das cláusulas do Contrato deixam de vigorar.(C) o trabalhador não retorna imediatamente ao serviço efetivo tão logo cesse a causa suspensiva do contrato.(D) o empregado preserva o direito de ganhar remuneração, mesmo sem prestar serviços.(E) o período de paralisação deve ser computado no tempo de serviço efetivo do trabalhador para a aquisição de vantagens previstas na lei como a indenização por despedida injusta.	



56. ISO 9000
- (A) é um conjunto de normas que só podem ser utilizadas por empresas grandes de caráter industrial.
 - (B) é um pacote de *softwares* orientado para implantação de sistemas de qualidade em empresas do setor de informática.
 - (C) confere qualidade a um produto (ou serviço), garantindo que o produto (ou serviço) apresentará sempre as mesmas características.
 - (D) fornece um certificado segundo o qual o produto avaliado terá maior qualidade que um outro similar sem a certificação.
 - (E) diz respeito apenas ao sistema de gestão da qualidade de uma empresa, e não às especificações dos produtos fabricados por esta empresa.
-
57. Em processos orçamentários complexos, o gestor deve distinguir
- (A) os ativos primários dos secundários.
 - (B) a rentabilidade da liquidez.
 - (C) capital de giro e ativo imobilizado.
 - (D) os custos diretos dos indiretos.
 - (E) despesas básicas das essenciais.
-
58. Um fator fundamental para garantir a vantagem competitiva de empresas num ambiente globalizado é o desenvolvimento de estratégias de
- (A) fidelização entre cliente e fornecedor.
 - (B) concentração e verticalização da relação entre cliente e fornecedor.
 - (C) redução dos preços médios dos fornecedores.
 - (D) democratização das relações entre cliente e fornecedor.
 - (E) integração e parceria entre cliente e fornecedor.
-
59. O IPI é um tributo
- (A) direto com base no patrimônio de empresários do setor industrial.
 - (B) direto com base no volume de produção das indústrias.
 - (C) indireto com base na compra e venda de produtos industrializados.
 - (D) indireto cobrado em todos os estágios do processo de produção com base no valor adicionado em cada etapa do ciclo.
 - (E) indireto com base no volume de produtos industrializados de origem estrangeira.
-
60. A Administração de Recursos Humanos na perspectiva contemporânea
- (A) cuida da parte referente ao desenvolvimento das pessoas que pertencem à organização.
 - (B) encarrega-se das rotinas trabalhistas, tendo sob sua responsabilidade a administração dos eventos burocráticos decorrentes do contrato de trabalho.
 - (C) encarrega-se da definição de metas e objetivos estratégicos a partir dos quais se define o recrutamento e a seleção de recursos humanos.
 - (D) cuida das relações trabalhistas externas da empresa com os sindicatos, com o Governo e com outros órgãos públicos.
 - (E) responsabiliza-se pela operacionalização das estratégias de desenvolvimento organizacional das empresas.